



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	11020000166/17	15/01/2019	NUCLEO PATROCÍNIO
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00331440-8 / JOSE HUMBERTO DE MELO		2.2 CPF/CNPJ: 556.169.506-10	
2.3 Endereço: RUA JOSE HUMBERTO DE MELO, 218		2.4 Bairro: LAGOINHA	
2.5 Município: CARMO DO PARANAIBA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.840-000
2.8 Telefone(s): (34) 9103-7244		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00331440-8 / JOSE HUMBERTO DE MELO		3.2 CPF/CNPJ: 556.169.506-10	
3.3 Endereço: RUA JOSE HUMBERTO DE MELO, 218		3.4 Bairro: LAGOINHA	
3.5 Município: CARMO DO PARANAIBA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.840-000
3.8 Telefone(s): (34) 9103-7244		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Santa Fe Ou Catules		4.2 Área Total (ha): 32,1960	
4.3 Município/Distrito: SERRA DO SALITRE		4.4 INCRA (CCIR): 415.120.002.224-9	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 23.755 Livro: 2 AAAL Folha: 245 Comarca: PATROCINIO			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 342.800	Datum: SIRGAS 2000	
	Y(7): 7.895.500	Fuso: 23K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 34,65% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,5621
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			27,0000	un
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			27,0000	un
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Cerrado				32,1960
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SIRGAS 2000	23K	342.800	7.895.500
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Pecuária	Regularização do Corte de Árvores Isoladas 27.			32,1960
Total				32,1960
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA		6,66	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Baixa.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Baixa.

Especificações das Intervenções Ambientais:

Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio rural - Regularização do Corte de Árvores Isoladas 27.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1. HISTÓRICO

a. Data da formalização: 05.04.2017

b. Data da emissão do parecer técnico: 27.09.2018

2. OBJETIVO

É objetivo desse parecer técnico a análise da solicitação para a Regularização do corte de 27 árvores isoladas nativas vivas em 32,196ha. O requerimento tem como justificativa o a regularização do corte de vinte e sete árvores isoladas sem a prévia autorização do órgão ambiental competente, conforme AI 025.657/2016. Tais objetivos estão em consonância com a não passível de licenciamento tendo como número 0758588/2015 orientado para bovinocultura de leite.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O imóvel denominado Fazenda Santa Fé e Santa Cruz localiza-se no município de Serra do Salitre, Estado de Minas Gerais registrada sob o número 23.755 livro 2AAAL no cartório de registro de Patrocinio e possui área total de 32,196 hectares correspondendo a 2,5885 módulos fiscais

A área em questão encontra-se na bacia hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH PN1) e possui um curso hídrico marginal ao imóvel, computando 0,5621ha em áreas de Preservação Permanente, segundo planta topográfica de responsabilidade do Técnico André de Deus Vieira CREA 126.396/D. O solo caracteriza-se como latossolo vermelho com relevo suave ondulado.

Conforme verificado na vistoria técnica, na planta topográfica e nas imagens obtidas do software Google Earth, observa-se um imóvel quase completamente com uso alternativo do solo.

4. Reserva Legal

As áreas de reserva legal estão averbadas as margens da matrícula e com área de 6,4400ha com fitofisionomia de Cerrado e campo cerrado.

Verificou-se que as informações prestadas no Cadastro Ambiental Rural - Recibo n.

MG-3166808-F6F6097D448648DE8FE0244DFC2952F4- correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizado no imóvel no dia 24.11.2017 a partir das plantas topográficas apresentadas e posteriormente conferidas com o croqui apresentado no recibo.

Os proprietários e posseiros rurais deverão retificar e atualizar as informações declaradas no CAR quando houver solicitação do órgão ambiental competente ou diante de alteração de natureza dominial ou possessória, devendo essa alteração ser aprovada/homologada pelo órgão ambiental competente.

Diante dos critérios ambientais definidos pelo artigo 26 da Lei 20.922/2013, aprovo a localização da reserva legal desmarcada no Cadastro Ambiental Rural - Recibo n. MG-3166808-F6F6097D448648DE8FE0244DFC2952F4- na data de 28.10.2016.

5. DA AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Diante da vistoria realizada no dia 24.11.2017, diante da solicitação para a Regularização do corte de 27 árvores isoladas nativas vivas em 32,196ha conforme requerimento e Auto de Infração supracitado:

Em análise ao pedido para a regularização do Corte de Árvores Isoladas, verifica-se que é passível do ponto de vista ambiental. Durante vistoria técnica observou-se que a área já estava formada com uso alternativo do solo formada em pastagem, corroborando com o auto de infração emitido pela polícia e que possivelmente estavam dispersos nos quase 32,196ha solicitados, razão pela qual a Polícia autuou como árvores isoladas. A caracterização dos indivíduos abatidos no Auto de Infração está caracterizada como nativas do cerrado.

A vegetação suprimida trata-se de indivíduos característicos de cerrado com rendimento lenhoso de 10st, conforme requerimento declarado no Auto de Infração.

4.1. Zoneamento Ecológico Econômico

Segundo o Zoneamento Econômico Ecológico do Estado de Minas Gerais, a Prioridade de Conservação do ZEE é baixa e a Vulnerabilidade Natural é baixa. A área requerida não faz parte de áreas consideradas Extremas ou Especiais do Biodiversitas.

6. CONCLUSÃO

1. Considerando que o imóvel rural encontra-se devidamente cadastrada no Cadastro Ambiental Rural;

2. Considerando que as áreas de Preservação Permanente e reserva legal serão isoladas para evitar a dispersão de animais domésticos no seu interior;

Me posiciono favorável ao deferimento da regularização da intervenção em 32,196ha com Corte de 27 Árvores Isoladas na Fazenda Santa Fé e Santa Cruz de propriedade do(a) senhor(a) José Humberto De Melo

7. Medidas Mitigadoras:

- o Apresentar PTRF para a recuperação em área de preservação permanente, com início concomitante a exploração florestal.
- o Implantação e Manutenção de Aceiro ao longo das áreas protegidas;
- o Delimitar e cercar a área de reserva legal, restringindo a entrada de gado no interior das áreas protegidas;
- o Devolver Documento Autorizativo no término da exploração florestal.
- o Apresentar Matrículas com compensação conforme termo celebrado com o Ministério Público.

- o Apresentar PTRF para a recuperação em área de preservação permanente, com início concomitante a exploração florestal.
- o Implantação e Manutenção de Aceiro ao longo das áreas protegidas;
- o Delimitar e cercar a área de reserva legal, restringindo a entrada de gado no interior das áreas protegidas;
- o Devolver Documento Autorizativo no término da exploração florestal.
- o Apresentar Matrículas com compensação conforme termo celebrado com o Ministério Público.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

14. DATA DA VISTORIA

sábado, 24 de novembro de 2018

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

-

17. DATA DO PARECER